

Pedro Henning

Caetano Ribeiro

Maiara Moraes

Igor Pimenta

HORI  
CANÇÃO INDOMÁVEL  
TACET – DA CAPO AO ERRO  
ASCENSÃO  
UMA  
NUNCA SÓ  
A VALSA DO HOMEM DOS PÉS DE LOUÇA  
SOLITUDE  
DIA PRIMEIRO

Q

U

A

R

T

Z

O

# sobre o disco

por Paulinho Brandão

O primeiro disco autoral da banda **QU4RTZO** revela uma inteligência apurada, que se destaca pela concisão e pela precisão de suas soluções musicais. Tudo se encontra em justa medida, sem desperdícios nem extravagâncias. Há um comedimento elegante que convida à introspecção. Ainda assim, o disco é leve, repleto de melodias cantáveis e sutilezas harmônicas — há nele um apreço visível pela beleza.

No álbum multiplicam-se imagens, paisagens, cores e formas abstratas, deixando ouvir rasgos de música contemporânea de concerto, de experimentalismo e de polifonias quase barrocas. Em outros momentos, surgem melodias claras e populares, narrativas que se desenvolvem no tempo e se tornam verdadeiras canções — como atesta a maravilhosa melodia de "Ascensão".

O trabalho timbrístico é de um primor ímpar: o bom gosto dos efeitos escolhidos, aliado às dobras e contrapontos, faz surgir um tecido de finas estamparias, num verdadeiro trabalho de orquestração que acende a escuta, preenchendo e criando novos mundos sonoros.

**QU4RTZO** é verdadeiramente uma banda. Quem acompanha a trajetória musical de **Maiara Moraes**, **Caetano Ribeiro**, **Igor Pimenta** e **Pedro Henning** percebe que o **QU4RTZO** não é o prolongamento de seus trabalhos individuais, mas um espaço inédito capaz de abrigar novos experimentos e novas cores. Quem escuta com atenção percebe traços de choro (como o tema flutuante em "Hori"), claves de samba e baião (como o samba em  $\frac{3}{4}$  de "A valsa do homem dos pés de louça"), harmonias próprias de "Clube da Esquina" (como em "Dia primeiro" e "Canção Indomável"). Nesse sentido, o disco **QU4RTZO** é decididamente brasileiro.

Nada de pedra bruta, **QU4RTZO** é matéria sonora lapidada e reluzente.





## QU4RTZO — álbum

01.

### **HORI**

(Igor Pimenta)

02.

### **CANÇÃO INDOMÁVEL**

(Caetano Ribeiro)

03.

### **TACET - DA CAPO AO ERRO**

(Igor Pimenta)

04.

### **ASCENÇÃO**

(Caetano Ribeiro)

05.

### **UMA**

(Maiara Moraes)

06.

### **NUNCA SÓ**

(Caetano Ribeiro)

07.

### **VALSA DO HOMEM DOS PÉS DE LOUÇA**

(Igor Pimenta)

08.

### **SOLITUDE**

(Igor Pimenta)

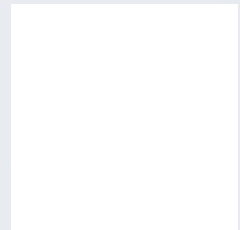
09.

### **DIA PRIMEIRO**

(Caetano Ribeiro)

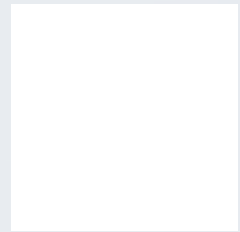


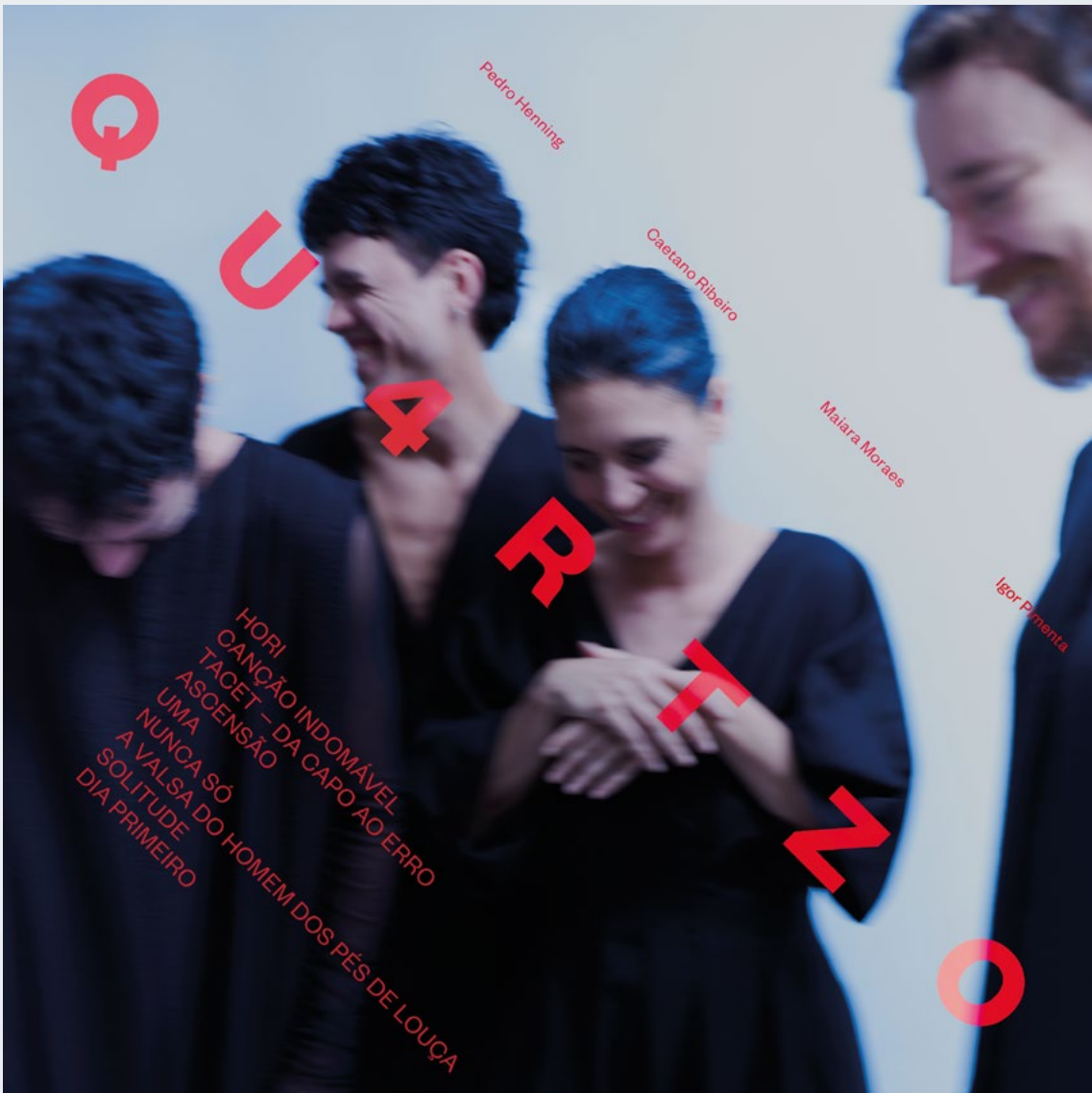
SINGLE  
**Dia Primeiro**



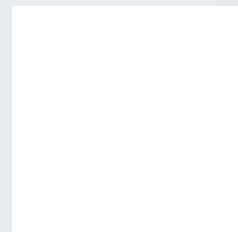


SINGLE  
**Hori**





ÁLBUM  
**Qu4rtzo**



**HORI***(Igor Pimenta)*

Em "Hori", de Igor Pimenta, a bela melodia noturna — dobrada pela flauta baixo e pela guitarra — flutua levemente sobre a subdivisão vibrante da bateria e a precisão austera do contrabaixo. Duas camadas, dois polos: de um lado, a tortuosa melodia, simultaneamente antiga e moderna; de outro, a urgência moderníssima da seção rítmica, acelerada e aflita.

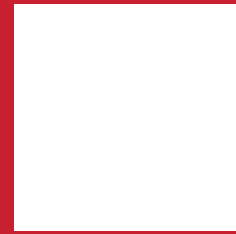
O contraste ressalta a dolência melódica e a força paradoxal da condução. No segundo tema, explora-se o colorido dos acordes sobre uma melodia mais serena, acrescentando ainda mais dramaticidade e eloquência. Um respiro — marcado pelas notas cintilantes da guitarra — abre espaço para o solo de baixo, que pouco a pouco retoma a energia dispersa. O segundo tema reaparece sob o expressivo solo de flauta, conduzindo a faixa ao clímax.

O mar de sensações evocado pela composição é repleto de ambivalências e oposições — como consagra o acorde maior final, que, em um último gesto, reacende o mistério do que foi escutado.

05.

**UMA**

(Maiara Moraes)



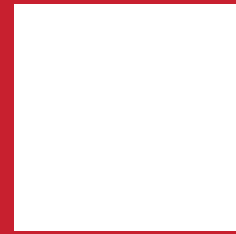
“Uma”, de Maiara Moraes, é um jogo de encaixes — um quebra-cabeça rítmico que sobrepõe camadas de som, gerando, aos poucos, uma verdadeira “ilusão de ótica” musical. Perde-se o começo e o fim. Sobre o arpejo obstinado da guitarra, acoplam-se outras camadas polirrítmicas: Triângulos, quadrados, pentágonos, padrões geométricos entrecruzados que se somam na textura.

A voz delirante surge como um sujeito flutuante sobre o labirinto de sons — alheia à matemática intrincada das flautas, da guitarra, do baixo e da bateria. A guitarra distorcida, que irrompe em solo repentino, remete aos experimentalismos rítmicos do rock progressivo.

Tal como em um quadro de Escher, cada escuta sugere uma nova linha a perseguir — uma tentativa de decifrar a lógica interna que se oculta no emaranhado de formas que “Uma” traz aos ouvidos.

## DIA PRIMEIRO

(Caetano Ribeiro)



"Dia Primeiro", de Caetano Ribeiro, é uma balada rock-jazz com melodia sentimental e expressiva, na qual simplicidade e complexidade não se contradizem. Evocando paisagens que nos conduzem a uma viagem interior, o tema ganha profundidade com os solos improvisados de guitarra e flauta — construídos com tranquilidade e precisão, fazendo cada nota soar como consequência natural da anterior.

É impossível não reconhecer traços do Clube da Esquina, de Toninho Horta, e as cores de "Bright Size Life", de Pat Metheny. Uma peça para ser ouvida dia após dia — como se fosse sempre a primeira vez.

Caetano Ribeiro



*Maiara Moraes*



Pedro Henning



Igor Pimenta



sobre a banda

**QUARTZO** é uma banda de jazz instrumental brasileiro que se destaca pela concisão e elegância dos arranjos, pelo apuro timbrístico e composicional. Formada por **Maiara Moraes, Caetano Ribeiro, Igor Pimenta e Pedro Henning**, a sonoridade da banda vai muito além da simples soma de quatro elementos.

Quem acompanha a trajetória desses músicos percebe que o grupo não é o prolongamento de seus trabalhos individuais, mas um espaço aberto a novas experimentações. Com uma trajetória eclética — no melhor sentido da palavra —, os integrantes trilharam caminhos pela música instrumental brasileira, pelo choro, pelo forró,

## sobre a banda

pelo jazz e também acompanhando cantores e cancionistas. Todas essas experiências aparecem pinceladas sutilmente no quadro sonoro da banda.

Ao ouvir o Qu4rtzo, tem-se a sensação de uma imensa intimidade — com a música e entre si —, de uma antiga relação de amizade que é o elo desse encontro. Apesar do rigor musical, há sempre um sorriso no canto da boca, um bom humor de quem não se leva tão a sério e por isso mesmo é capaz de fazer uma música fluída, franca e despretensiosa.

FICHA TÉCNICA

FLAUTAS

**Maiara Moraes**

GUITARRA

**Caetano Ribeiro**

BAIXO ELÉTRICO

**Igor Pimenta**

BATERIA

**Pedro Henning**

CAPTAÇÃO, MIXAGEM E MASTERIZAÇÃO

**Pedro Henning**

Gravado em julho de 2025  
no Estúdio Henning — São Paulo/SP

DIREÇÃO DE ARTE

**Alice Assal**

FOTOS

**Renata Cechinel**

DESIGN GRÁFICO

**Tina Merz**

VISAGISMO

**Fábia Mirassos**

TEXTOS

**Paulinho Brandão**